

O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS:—LYSTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, JOÃO PEDRO DE SOUSA—Editor, LYSER FRANCO

Publica-se aos sabados

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Tip. do HERALDO—Rua 1.º de Dezembro—FARO

ASSINATURAS:—Trimestre, 30 centavos.
COMUNICADOS E ANUNCIOS:—Cada linha a centavos.
Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial.

O problema das subsistencias

Afinal, por circunstancias que não podemos apreciar neste momento, deixou de se realizar a reunião anunciada para hontem na Sociedade de Geografia, a fim de ser apreciado o gravissimo problema das subsistencias. Essa reunião deve-se estar efetuando a esta hora e fazemos votos sincerissimos para que as suas resoluções sejam inspiradas no alto desejo de acertar.

O procedimento do governo é um louvavel e nobre exemplo de Democracia. Bem podia o governo deixar de dirigir o convite a todas as classes, limitando-se a estudar o assunto, segundo o seu criterio, e a apresentar projetos de lei ao Parlamento. Estaria no goso de um incontavel direito. Não quiz. Governo essencialmente republicano, prefere ir ao encontro das diversas classes e pedir-lhes, frente a frente, planos que o habilitem a encarar o assunto, interpretando a vontade de todos e procurando conciliar os diversos interesses, ainda os mais antagonicos. Em boa verdade diremos que a nossa opinião difere um pouco da do governo. Pelo menos achamos inutil a reunião da magna assembleia, convencidos de que os seus trabalhos serão pouco eficazes. As discussões devem decorrer com maior ou menor irritação por parte de alguns delegados e isso invalidará o desejo que o governo tem de conciliar tudo quanto possivel.

Preferiríamos, visto a assembleia ter só um carater consultivo, como não podia deixar de ser,

que o governo dirigisse o questionario ás associações operarias, commerciaes, industriaes e agricolas, pedindo-lhes uma larga opinião escrita, o conjunto das quais poderia ser publicado num curioso volume. Recolhidas essas respostas, o governo estudaria então um vasto plano, converte-lo-ia em propostas de lei, apresentando-as seguidamente ao Parlamento, unica assembleia deliberativa.

Parece-nos, por consequencia, que as resoluções da assembleia em nada influirão no embaratecimento dos generos alimenticios.

Todavia, isso é que é preciso—que os generos de primeira necessidade sejam mais baratos. As classes populares estão pagando demasiadamente caro os generos de que precisam para se alimentar, quer para isso se faça ou deixe de fazer a reunião. Continuando tudo como até aqui, a carestia da vida contribuirá apenas para aumentar a percentagem da tuberculose, para se desenvolverem todos os perigos morais, elevando o numero de individuos que vivem ao acaso, tornando-se deuto em pouco os fornecedores dos quadros do crime.

É essa a situação que o governo e o Parlamento devem evitar, antes procurando crear melhores dias para a nossa terra, batida por diversas desventuras.

Para se conseguir esse desideratum todos devem cooperar lealmente, sem paixões, sem vaidades, movidos apenas pelo desejo de serem uteis aos concidadãos.

nossas cordiaes felicitações.

A questão dourlense

Agora que o Douro faz ouvir as suas reivindicações, que já deram aso a cenas de violencia na sua região, o Sul começa a apresentar também as suas reclamações. Não seria necessario mais para justificar a ponderação com que o governo deve estudar este assunto. Ele não é apenas regional: é nacional, e muito embora ao Douro assista alguma razão nas suas reclamações essenciaes, não ha duvida também que os seus interesses implicam, em varios pontos, com interesses do Sul, e que todos os interesses legitimos devem merecer do Estado a mesma desvelada atenção.

Canibals!

Na noite de 23, pelas 3 horas, rebentou uma bomba na casa de residencia do nosso presado amigo sr. dr. Antonio Francisco de Sousa, digno sub-delegado de saúde em Tavira, e irmão do nosso querido colega de redação, sr. dr. João Pedro de Sousa, deputado

republicano por este circulo. Houve prejuizos materiaes.

A familia alvejada, num estado de espirito bem facil de compreender, retirou logo para uma propriedade fóra da cidade, recendo outros atentados de peores consequencias.

Este estúpido atentado, esta vilania inqualificavel que tão sinistramente põe em relevo o mau carater de certos imbecis e que ficará pezando eternamente no animo pundooroso de todos os tavidenses honestos e leaes, liga-se com a interferencia do dr. João Pedro de Sousa na vinda da banda de infantaria 4 para Faro.

Como se vê, o pretexto não pôde ser mais estúpido nem mais absurdo. Como João Pedro de Sousa instou pelo cumprimento da lei, os danados tavidenses lançam bombas sobre a casa de seu irmão.

Seria ridiculo, se não fosse infame!

Na Alemanha

O redator militar de um jornal alemão que frequentemente difunde noticias procedentes do ministerio da guerra, publicou um artigo pedindo a construção de cinco novas linhas de caminhos de ferro destinadas a acelerar a marcha de um exercito alemão contra a França.

Este artigo produziu grande impressão.

CANÇONBEIRO DO POVO

Mannel é pano fino
Que se vende no mercado;
Compra, cachopas, compra,
Que é pano desengauado.

Mens olhos sentem-se presos,
Mas não choram na prisão;
Deixa-os andar, deixa-os,
Presos no teu coração.

Toda a gente lá na igreja,
Oh, meu amor, te cubija;
Mas tu não vês quem te vê,
Nem quem te vê ouve missa.

FARO E TAVIRA

A GUERRA

(TELEGRAMAS OFICIAES)

Tavira, 24, ás 15—Dr. Silvestre Falcão, irado e não fucundo, acaba de lêr ao povo tavidense, reunido em frente dos paços do concelho, em numero superior a quinhentas mil pessoas, fóra mulheres e creanças, a declaração de guerra á cidade de Faro.

A seguir, o presidente do senado municipal discursou pateticamente, declarando pronta á primeira voz a respectiva artilharia, que em breve começará a bombardear a terra dos carécas.

Foram já fuzilados quatro farenses acusados de espionagem. Estão muitos presos pelo mesmo motivo.

Ha grande excitação, apre-

sentando a cidade um belo aspeto marcial, capaz de entusiasmar os mais sornas.

Tavira, 26, ás 18—(Via arcada). Continua o entusiasmo pela guerra contra Faro. Nosso presado amigo sr. Alvaro Torres, arvorando-se em novo D. João de Castro, prometeu ao povo cortar as barbas, em sinal de protesto contra a retirada injusta da banda regimental.

A este grande benemerito acaba de ser feita uma imponente manifestação de simpatia promovida pela classe dos barbeiros.

Tavira, 27, ás 22—Começou o alistamento dos voluntarios.

Assumi o comando do garboso corpo, por aclamação, o sr. Batista da Silva, que escolheu para seu ajudante o sr. João José de Matos Parreira.

Tavira, 28, ás 12—Dr. Silvestre Falcão, protestando energicamente contra a cidade de Faro, assumiu uma atitude empolgantemente civil.

S. Ex.^a, que nem por sombras deseja continuar a parecer-se com a raça ignobil dos Carécas, acaba de ev denciar, mais uma vez, o seu incommensuravel patriotismo, mandando vir, telegraficamente, de Lisboa, um chinó.

O entusiasmo é delirante!

Tavira, 29, ás 15—Segundo salutar exemplo dr. Falcão, acabam de reunir-se todos os carécas tavidenses, sem distincção de classes, deliberando a todo o custo deixar de sê-lo.

Para conseguirem este objectivo, a assembleia resolveu adquirir desde já quatrocentos milões de frascos de tónicos capilares, escolhendo entre varias marcas, o *Vigor do cabelo*, o *Oleo de tartaruga*, e a loção de banhas de crocodilo.

Á ÚLTIMA HORA

Tavira, 30, ás 18—Gentis donzelas tavidenses, aspirantes ao matrimonio, e cujos namorados eram carécas, resolveram renunciar aos seus projetados casamentos, preferindo ficar para tias a darem o coração áqueles que lhes roubaram a musica.

Esta noticia produziu grande sensação.

DR. AFONSO COSTA

Está, enfim, livre de perigo, tendo já recolhido a sua casa, o eminente estadista, sr. dr. Afonso Costa, illustre chefe do Partido Republicano Portuguez.

As suas melhoras continuam a acentuar-se dia a dia.

Registamos com intenso prazer tal noticia que enche de alegria o coração de todos os bons e leaes republicanos.

GUERRA AO BEIJO

Nos Estados Unidos acompanha-se com grande curiosidade a campanha que no estado do Iowa, e com apoio das autoridades, se está fazendo contra o beijo.

Por conta do governo estadual tem-se manufaturado milhares de fitinhas cor de rosa e azues que trazem o disco, não me beijeis! e cada creancinha deve trazer ao redor do pescoço uma destas fitas.

Assim que nasce uma creança os paes recebem imediatamente um destes colares, aprovados oficialmente, e lançado no competente registro. O director do serviço sanitario, dr. A. E. Kemberb acaba de fazer uma viagem por todo o paiz, na qual fez o apelo a todos os professores de ambos os sexos para uma energica aliança contra o beijo.

Em cem assembleias ele orou contra os perigos do beijo e poz na rua da amargura a «estupidez» deste mau e pueril costume. O beijo, segundo, ele pertence á idade da pedra, assim, como o mutuo esfregar de nariz e do mento. «Estou convencido,—declara o dr. Kemberb com persuasivo otimismo—que conseguirei dentro de uma geração exterminar este perigoso habito». Os professores prometem-lhe apoio. Toda ocasião, onde houver reunião recreativa, pic-nic, ou sarau dançante, os hospedes recebem previamente, do reformador sanitario do distrito pequenas circulares com advertencias como esta: não exponhas aos bacilos do osculo a pessoa que amas!

Quando algum professor, membro da liga, tiver noticia da «firtação» de algum ex-discipulo, cumpre-lhe mandar a este pelo correio uma delicada admoestação de apertar significativamente a mão de sua «ela» mas por forma alguma beija-la.

Serão premiadas as donzelas de 15 anos que provarem nunca terem recebido um beijo.

A mocidade de Iowa deve chegar á idade adulta impoluta de beijos de uma categoria qualquer. Não deve ser mau... lá para ele.

Deixar de beijar as creanças, ou limitar-lhe tanto quanto possivel os beijos que tenham de receber, parece nos um bem, mas deixar, sob qualquer pretexto, de beijar a mulher, esse lindo poema de encanto que nos eleva a todas as grandezas e nos precipita em todas as ignominias, afigura-se nos de um pronunciado mau gosto e de um detestavel e odioso sabor maltusiano contra o qual devemos protestar, nós, os homens, em nome da propagação da especie...

NOTAS E COMENTARIOS

«O Povo»

É deste nosso presado colega, de Lisboa, o artigo que hoje damos em editorial e que representa bem expressivamente o nosso sentir acerca do momentoso problema das subsistencias.

Livros

A acreditada livraria Aillaud e Bertrand, de Lisboa, acaba de editar os magnificos trabalhos de Emilio Faguet, *Arte de lêr*, traduzida por Eugenio de Castro, e *A vida social*, de Ernesto Van Bruyssel, tradução de Mario de Alemquer.

São dois belos livros que recomendamos aos nossos presados leitores, como interessantissimos e muito instrutivos.

«O Herminio», «O Meridional», «Os Sucessos»

Completaram mais um ano de existencia estes nossos presados colegas, respectivamente de Gouveia, Montemor-Novo, e Aveiro, activo porque lhes enviamos as

MISA NOTAS E COMENTARIOS

No ninho de uma águia

Dizem de Milão que, no decurso de uma caçada dos Alpes, os caçadores apanharam duas águias reais, com filhos, não longe do vale Ledra.

Esquadrinhando o ninho, encontraram o esqueleto e uma creança, os despojos de 200 patos, de 40 lébres, de uma cabra, de uma raposa e de numerosas pequenas aves.

Que se encontrará no covil do Kaiser quando o levar o diabo?

Sem rei nem roque...

Segundo o correspondente de Tavira para o Diário de Notícias, depois da fuga dos dois últimos administradores de concelho e dos tiros sobre o commissario de policia de Faro, aquela cidade não tem tido autoridade administrativa, estando a administração confiada ao presidente da camara, que está morto por dar homem por si.

Pois, sr. governador civil, lembre-se de que a justiça branda faz o povo rebelde.

Enquanto os tolos protestos dos tavrinses, contra a lei, não faziam perigar as vidas indefezas e os bens dos cidadãos, nem lhes davamos a importancia de lhes discutir os disparates.

Agora, desde que se arremeçam bombas e se dão tiros com tanta semcerimonia, o caso muda muito de figura e urge meter na ordem a malta desordeira e inconsciente, manejada pelos ambiciosos politicos da cidade de Paio Peres.

Assim é preciso para que não torne a ganhar vulto a celebre frase tão deprimente para os filhos desta provincia: Les sauvages du Algarve...

600 contos de diamantes engulidos

O sr. Lebrion, negociante de pedras preciosas, f i ha dias a S. Petersburgo, levando uma caixa cheia de brilhantes, que valiam 3 milhões de francos, ou 600 contos da nossa moeda.

O sr. Lebrion foi alojado-se num hotel de primeira ordem e coube-lhe o infortunio de ter como vizinha do quarto uma aventureira, que se intitulava lady M-lborough. No dia seguinte ao da sua chegada o negociante encontrou a caixa dos diamantes vazia.

O negociante queixou-se logo á policia, que, desconfiando de que o roubo tivesse sido praticado pela aventureira, lhe passou uma busca ao quarto, não se lhe encontrando os brilhantes.

Diz, porém, o jornal que publica a noticia, que ha indícios de que a aventureira engulisse os diamantes como se fossem pilulas. A suposta ladra foi fechada e guardada á vista num quarto, onde terá de dar á luz os 600 contos de brilhantes.

A ária do mau alojamento

Havia a ária da calunia, do D. Basilio no Figaro, agora ha os Dons Basilio, de Tavira, que, entre varios dislates e dispanterios não cessam de cantar a já celebre ária do mau alojamento, cuja musica, ao que parece, foi escrita e instrumentada pelo inclto tavrinses, sr. dr. Silvestre Falcão.

Depois da imbecilidade de um pretendido rompimento comercial com Faro, voltam a repetir aos quatro ventos da fama que a musica está mal alojada em Faro, num armazem de alfarroba, da casa Coelho & C. e que os claudros do quartel continuam transferidos em dormitórios...

No final de contas tudo isto é uma grande trapalhice, para armar ao efeito e difamar a capital do distrito!

Já conheciamos certos tavrinses como emeritos trapalhices e caluniadores, mas agora ficamos a conhece-los melhor!

As gondolas de Veneza

Aqueles barquitos ligeiros que sulcam as aguas dos canais vene-

zianos, as gondolas que desde tempos muito remotos tem sido o encanto dos pintores, dos romancistas e dos poetas, estão prestes a desaparecer. Bem certo é que «tout passe, tout passe, tout lasse» e que «Ceci tuera cela»...

Aos gondoleiros vai succeder uma especie de «trust» que se propõe explorar a navegação dos canais da antiga capital da Republica dos dopes com canoas automoveis.

E assim morrerá a poesia das gondolas com as suas recordações de aventuras amorosas em noites de luar... As gondolas de Veneza!

GAZETILHA

CHORAI OLHOS!

A's gentis damas tavrinses

Chorai olhos, chorai olhos, Quê o chorar é lenitivo! Que se foi o Faz que Toca... Para além de Othão, cativo!...

Chorai moças, chorai velhas, Para maguas debelar! Que se foi o Faz que Toca Para nunca mais voltar!...

Nas antenas da formiga... Das branquinhas, já se vê... E' que foi o Faz que Toca Em cumprimento da lei!...

Tê as pedras da calçada Pranteiam de indignação... Que o famoso Faz que Toca Foi pr'á terra, além de Othão!...

—Para a terra dos caréas... Para mór indignação!... —Antes fosse pr'á Fuzeta, Moncarapacho ou Pexão!...

Em tal caso havia esperança De nos voltar inda um dia... Com trombones, clarinetes... E toda a panca-laria!...

Gritou-se, fez-se barulho... O comercio não vende... E, afinal, o Faz que Toca... Foi sempre um ar que lhe deu!...

Mas em vez do Faz que Toca... Nos mandaram de presente Partura de peixe espada, Que chegou pr'a muita gente!...

Chorai olhos, chorai olhos! Chorando vos consolais... Que se foi o Faz que Toca... Para nunca voltar mais!...

OLD NICK.

Camara Municipal de Faro

Ficou assim composta a nova comissão executiva do senado farense: Dr. Justino Cumano de Bivar Weinholtz, presidente; dr. Filipe Cesar Baião, vice-presidente; Paulo da Silva Pinto, 1.º secretario; Manuel Francisco Costa, 2.º secretario; Manuel de Brito Junior, Antonio Pedro Franco da Cruz, Joaquim Aionso de Brito, Antonio Rodrigues Carrusca e Manuel Rodrigues Corvo, vogaes.

Os pelouros foram assim distribuidos: Dr. Bivar, secretaria, policia, impostos, expostos e edificios publicos; dr. Baião, matadouro e jardins; Paulo Pinto, viação e mercados; Costa, cadeia, obras publicas e construções particulares; Cruz, iluminação e incendios; Brito Junior, capelas, cemiterios e timpeza; Afonso de Brito, Carrusca e Rodrigues Corvo, os serviços municipaes pertencentes, respectivamente ás freguezias de Estoi, Santa Barbara de Nexe e Conceição.

A comissão resolveu realizar aos sabados as suas sessões ordinarias semanaes, pelas 12 horas.

JOÃO PEDRO DE SOUSA
ADVOGADO
Morada—Avenida Almirante
Reis, 92, 1.º, D.º
LISBOA

CONTOS E NOVELAS
SAUDADES

De qualquer sorte que existas, E's a mesma divindade, Ventura, quando te vejo, Se te não vejo. Saudade!

SAUDADES, lindas flores de sonho e de incerteza, penhorantes e expressivos simbolos do amor, sempre me heide lembrar delas, sempre, e cheio de angustias o coração...

E' que ficaram como que impressas na retina dos meus olhos as mais lindas que vi, e, embora, desde então, haja, contemplado inúmeras flores, sempre que outras vejo, logo me lembro das saudades, das minhas lindas saudades!

Maria, a filha mais moça do caseiro, se tivesse nascido sob o luminoso ceo da Grecia e no decanado seculo de Pericles, veria, certamente o seu airoso vulto esculpido no friso de algum templo ou serviria, mesmo, de modelo para alguma estatua da loura Afrodite.

Se era tão linda a Maria!... Ninguém podia olha-la sem que sentisse o desejo de ajoelhar-lhe aos pés, tão pequeninos que até faziam lembrar os das figurinhas japonezas dos mais preciosos charões.

A sua presença tinha como que o condão de fazer resurgir todo o bucolismo antigo, toda a idiolgia simples e apaixonada das canções dos campos...

Dulcinéa não seria, decerto, mais formosa... Que linda, a Maria!

Eu era um dos seus mais apaixonados admiradores.

Quando a avistava em pleno campo, quedava-me a contempla-la, e, quando tinha a ventura de passar junto-dela, tantos desejos me assaltavam de lhe dizer quanto a sua beleza me fascinava que palavra alguma conseguia articular!

E ela, a gentilissima rapariga, adivinhando o meu segredo, sorria, enleada, como que animando ás ternas súplicas que só os meus olhos sabiam incessantemente repetir!

Uma vez tive o prazer de encontrá-la no adro.

Estava só e, olhando o firmamento, sentára-se no degrau tóscico do velho cruzeiro.

Entardecia... Dos campos semi-velados pela cinza poentina subia um doce murmorio de telintilações de chocalhos a confundir-se com a orquestra barbara dos ralos e grilos que pareciam querer á viva força perturbar aquela serenidade idilica...

Pouco depois, ao longe, muito ao longe, por detraz de um moitão de verdura, a lua, muito branca, começou surgindo, a lembrar uma linda perola que deslissasse brandamente sobre uma ampla colcha de setim azul.

Nem uma folha bolia, tão completa era a amenidade do ar.

O misticismo da hora, aquele logar sagrado pela tradição, a veneravel fachada do velho templo, a destacar sobre o lílido do ceo o seu perfil caprichoso, recortado em ouro velho, tudo predispunha ao sonho, ao devaneio.

A' luz suave do luar, Maria era ainda mais linda!

Toda a meiguice do seu casto sorriso, toda a graça infinita do seu airoso vulto atingiam, então, o maximo do seu poder fascinante...

Era como se a nossos olhos maravilhados surgisse alguma dessas encantadoras visões de que falam os vaporosos mitos da Alemanha.

Quanto tempo me foi dado admirá-la, naquele completo esquecimento de tudo?

Não sei! Sei apenas que, como num delicioso sonho, lhe confessei o meu afeto—confissão que ela ouviu a sorrir, incrédula,—e que, depois a

acompanhei até ao casal, através dos campos que o luar prateava e que Maria, ao despedir-se de mim, junto da portada carcomida pela lépra do tempo, me ofereceu, gentilmente, com um meigo sorriso a espiritalisar-lhe as lindas feições, um ramo de flores...

Lyster Franco.

POETAS

BOHEMIA

As aguas vão lentamente Sempre a correr para o mar, Quem me deira ser corrente, P'ra ir correndo a cantar.

A's vezes penso na vida E quizera que ela fosse Um beijo dos teus, querida, Da tua caricia doce.

Se te disserem que a rosa E' linda e sorri de amor, Olha que no teu riso Vaes além da pobre flor.

Não olhes para o ceo não olhes Buscando o azul sorrindo... Esse teu rosto moreno Sendo moreno é mais lindo.

Raul Brandão,

A questão da pesca

Os delegados portugueses que estiveram em Madrid tratando das negociações para o novo convenio da pesca e fiscalisação em Portugal e Hespanha realisaram uma demorada conferencia com o presidente do ministerio e ministro da marinha sobre o resultado dos seus trabalhos. Assistiram á conferencia os srs. contra-almirante Alvaro Ferreira, delegado tecnico do governo; Abom Inglez, presidente da Associação Industrial Portuguesa, e dr. Carlos Fuzeta.

Nessa conferencia ficou assente o chefe do governo apresentar ao parlamento uma proposta de lei suspendendo a cobrança da taxa que incide sobre as armações de pesca que lançam na costa de Portugal pelo exercicio da sua industria.

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

No primeiro semestre do corrente anno as linhas ferreas do Estado renderam o seguinte:

Sul e Sueste, 322.725.862, menos 60.717.506 que em igual periodo de 1914, sendo, na grande velocidade, 7.919.525, e na pequena, 50.797.581.

Ninho e D.uro, 783.149.500, menos 135.537.588, sendo na grande velocidade 65.805.526, e na pequena 70.732.562.

XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES FRASCO 1 ESCUDO
Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. BELMANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Preço de porta comprado 2 Frascos.

Agradecimento

Antonio Tomaz Ramos, agradece imensamente reconhecido, ao distinto medico e seu presado amigo, o ex.º sr. dr. Alexandre Pereira de Assis, o desvelado cuidado e carinho com que sempre tratou sua esposa, na grave doença que de sobre parto lhe sobreveiu e da qual, felizmente, se acha completamente restabelecida.

Faro, 29-7-915.

Antonio Tomaz Ramos.

Noticias de Instrução

No Diário do Governo n.º 170 de 26-7-915, foi posto a concurso a escola-feminina de Queifes.

—Requereram este anno exame do 2.º grau 351 alumnos das escolas officias e particulares do circulo escolar de Faro, sendo 211 do sexo masculino e 140 do feminino.

—Segundo consta devem haver exames do 2.º grau nas sédes dos concelhos de Albufeira, Alportel, Loulé, Olhão e Faro.

—Ainda não foi posto a concurso o 5.º logar da escola masculina central de Faro, o que provavelmente só farão nas proximidades do futuro anno letivo.

—Tem atualmente estado a proceder-se em todo o circulo escolar aos exames de passagens de classes.

—Terminaram já os exames do 1.º grau em Faro, ficando 2 adidos.

—Realisaram-se no dia 21 na povoação de Barão de S. Miguel, Vila do Bispo; os exames do 1.º grau. Foram apresentados pela professora da referida povoação, D. Constança Isabel de Jesus Azevedo, 12 alumnos, obtendo 9 a clas-

sificação de ottimo e 3 a de bom. E' digno dos maiores louvores o trabalho da inteligente professora, pois que em 3 annos de serviço naquela aldeia tem apresentado grande numero de alumnos obtendo sempre as melhores classificações. A assiduidade e aproveitamento desta ordem não devem ficar em obscuro.

Formiga branca

Foram pedidas as devidas providencias em virtude de ter sido atacado pela formiga branca o edificio da Faculdade de Ciencias da Universidade de Lisboa.

PENSAMENTOS

CONTRA A MULHER

A Verdade, como mulher que é, gosta pouco da convivência das pessoas do seu sexo.

Amiel.

Todo aquilo que se deixa dominar por uma mulher, merece perder a sua categoria de homem e passar á categoria de cão.

Balaac.

A mulher é o maior mal do mundo.

Cicero.

As mulheres são belas como os serafins de Klopstock e terriveis como os demonios de Milton.

Diderot.

Terrivel é a violencia das aguas do mar furioso, terrivel é o sopro do fogo, terrivel é o redemoinho das torrentes, terrivel é a pobreza, terriveis são mil flagellos, mas nenhum é mais terrivel do que a mulher.

Euripides.

Foi com a tolice, a vaidade e a mentira que o Destino—divindado fatidica dos feiticios.—fabricou esse delicioso veneno chamado mulher.

Fábio.

NOSSO NOTICARIO

Encontram-se em Vidago o sr. dr. José Judice de Aboim e sua esposa, D. Isabel Judice de Aboim e a sr. D. Carolina Padua Francoe.

— Vimos nesta cidade o sr. dr. Mariano Ascenção, de Loulé.

— Afim de passar as férias com sua familia, está nesta cidade o menino Justino Ramos, intelligente aluno do Colegio Militar, filho do sr. major Justino Ramos, nosso presado amigo.

— O sr. João Grade Cabrita Santos, aluno da faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, fez exame de anatomia patologica e bacteriologia, ficando aprovado com 16 valores.

— O sr. Zacarias da Fonseca Guerreiro, aluno da faculdade de direito, fez exame de processo penal, obtendo 16 valores.

— Tambem o sr. Alexandre Botelho, aluno de medicina, fez exame de hygiene, epidemiologia e medicina legal, ficando aprovado.

— Estão em Faro os meninos Carlos e Fernando Parais, que vieram passar as férias com seu tio o sr. Francisco Parais.

— Afim de passarem as férias com suas familias, estão nesta cidade os alunos do Colegio Militar, meninos Joaquim Fernando da Conceição Gomes Marques e Antonio de Brito Pereira Luz, respectivamente filhos dos srs. José Joaquim Marques, tenente de infantaria 33, e Artur Pereira Luz, capitão do mesmo regimento.

— Vimos em Faro o sr. João Pereira de Paiva Junior, tesoureiro de finanças de Albufeira.

— Tem sido concorridissima a Praça D. Francisco Gomes, em noites de musica.

— Acompanhada de sua mãe, regressou de Santa Barbara de Nexe, onde passou alguns dias, mademoiselle Rita Jovita Leal Guerreiro, distinta aluna da Escola Industrial e Commercial desta cidade.

— Regressou a Lisboa a sr.ª D. Eduarda Chumbinho, esposa do sr. Chumbinho, diretor do Asilo da Mençidade.

— Acompanhado de sua esposa e gentis filhinhos partiu para a Praia da Rocha, onde vai passar a estação calmosa na sua bela vivenda, o sr. dr. Artur Aguedo.

— Foi transferido para a escola Pedro Nunes, em Faro, o professor da X disciplina da Escola Brotero, em Coimbra, sr. Henrique Mateus Causado.

— O sr. Manuel da Piedade Pentas, foi nomeado official do diligencias substituto do 3.º officio do juizo de direito de Faro.

— Partiu no domingo para Vila Real, onde foi dar uma série de espectaculos a companhia de opereta dirigida pelo ator Salvador Braga, que tão aplaudida foi nas quatro noites em que se exhibiu no Teatro Circo desta cidade.

— Partiu para Vila Real o sr. Jorge Leirão.

— O deputado sr. Leote do Rego apresentou ao parlamento um projecto de lei promovendo, por distincção, ao posto de capitão o bravo tenente Aragão, comandante da força de Turagões de Mossamedes, que com tan aubo heroismo combateu os alemães em Naulila.

— O sr. Gregorio Gonçalves Baudenra foi nomeado piloto da barra de Vila Real de Santo Antonio.

— Retiraram para o Alentejo os srs. Antonio Guerreiro da Angela e Antonio Mendes Pinto, nossos presados amigos.

CARTEIRA

Fazem anos :

Amanhã domingo, 1—D. Angela Reis, D. Lucinda Emilia da Graça, D. Justo Pacheco, D. Estalita de Mendonça Bonix, Bento José Simões, Manuel Maria Pinto, João da Silva Castro e Miguel Afonso Picotto.

Segunda feira, 2—D. Maria Laurinda Gomes, D. Isabel de Mendonça Cruz, D. Maria Correia Walem, Luiz Augusto Camacho Sabo, João Venancio Mendes, José Joaquim da Silva e Julião Maldonado de Sousa.

Terça feira, 3—D. Lucinda de Oliveira Viagas, D. Maria Amelia Ferreira, D. Maria das Dores Silva, João Carlos Pereira, Manuel Joaquim Alves e José Miguel Leal.

Quarta feira, 4—D. Eugenia Augusta da Cunha, D. Isabel Maria Moreno, D. Natália Gomes

da Silva, Joaquim Luiz Dias, Manuel da Silva Telles e o menino Antonio Pedro de Vasconcelos. Quinta feira, 5—D. Maria Eugenia Marques, D. Arminda Pacheco Tavares, D. Ester Ferreira Nunes, José Batista Pereira, João da Silva Marques, Antonio da Costa Martins e Antonio dos Reis Marques. Sexta feira, 6—D. Alice de Sousa Ribeiro, D.

Lucinda Bentes de Sousa, D. Maria Manuela Pereira, Antonio da Costa Martins, Alvaro Francisco Gomes Nunes e João Nunes Ribeiro Alves. Sabado, 7—D. Joana Gracinda da Conceição, D. Lucilia Mendes Tavares, D. Antonia dos Santos Pereira, dr. Antonio Gaetano Celorico Gil, Diogo Martins dos Santos, Eleuterio dos Santos e Joaquim Pedro Formiga.

Alfaiataria Lisbonense

RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 29

Faro

DO CONHECIDO



ALFAIATE FONSECA, de Lisboa



Participa que abriu a sua casa nesta cidade, encarregando-se da execução de obras para homem, creança e senhora (genero «tailleur») por preços modicos e com um completo mostruario de mais de mil amostras de fazendas no que ha de mais chic e maior novidade para a estação de verão. Todas as obras são executadas pelo seu proprietario, tomando por isso inteira e completa responsabilidade na sua execução.

FATOS FEITOS PARA HOMEM, DESDE 8550 A 20300

Vae tomar medidas e provas a casa dos clientes

AGENCIA DE VAPORES



Bordeaux, Havre, Liverpool, Genova, Marselha, Pireo, New-York directo e mais portos dos U. S. A. com transbordo em New-York.

O vapor esperado em para tocara' além de Faro em Para mais informações dirigir-se ao agente em todos os portos do Algarve José Alexandre da Fonseca FARO

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE NO PORTO R. de Santa Teresza, 2-4-1.º A VICTORIA SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA End. teleg. SEGUROS-Porto Telefone 1.137 Agencias em todas as cidades e vilas do Paiz

CAPITAL, ESC. 500:000\$00

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25:000\$00

Seguros de searas e eiras, pastagens, cereaes, palhas, maquinas debulhadoras, arvoredos, etc.

Seguros terrestres, marítimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGAÇÃO EM LISBOA na RUA DO ARSENAL, 84, 1.º Telefone, n.º 403 End. teleg. Sorrah

Acceptam-se agentes nas terras onde os não houver

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado Bombas de todos os sistemas Charruas e rellhas Motores a gazolina e gaz pobre Motores Evinrude a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serrallharia e Forjas

F. STREET & C.º L.º RUA DE S. BENTO

LISBOA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000:000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES) Seguros contra fogo—Seguros marítimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro,

MANUEL FRANCISCO COSTA

MODISTA DE LISBOA

Trabalhando com perfeição em chapéus para senhoras e creanças, oferece os seus serviços.

Lava palha, frisa plumas e limpa; transforma e limpa feltros.

7—LARGO DO CARMO—7



É robusta a criança?

Indicações para as mães

Todas as mães podem conhecer se seus filhinhos vão bem. Os principais sinais de saude na infancia são:

- 1) Um aumento semanal progressivo, no peso;
2) A cor nas faces e solidez nas carnes;
3) Bom apetite;
4) O sono prolongado e socegado;
5) Satisfação geral e movimentos vigorosos;
6) Dentição facil.

Se o vosso menino não corresponder a estas provas, ele precisa da Emulsão de SCOTT, que transforma as crianças delicadas em seres saudaveis e fortes.

A anemia, a escrofula, o definhamento, a debilidade, o linfatisimo, o raquitismo,

todos são vencidos pelo uso da Emulsão de SCOTT, que tambem promove o aumento do peso, crescimento regular, cores de saude, apetite bom, sono socegado e a formação facil de dentes brancos e fortes. Não prejudicam a saude dos vossos filhinhos dando-lhes imitações. Procuraí no pacote o peixeiro, marca de fabrica, que é o sinal da genuína

Emulsão de SCOTT

que todos os medicos recomenham. Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante em Portugal: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

VENDE-SE uma armação completa para mercaria, quasi nova. Trata-se na Rua de Santo Antonio n.º 95.—FARO

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Hygiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças aos olhos, boca e dentes Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6 FARO

O HERALDO, semanario republicano democratico é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

UM LINDO INVENTO

Uma senhora conhecedora de uma nova fórmula para obter fotografias, sem maquina e—colocação das mesmas, em que qualquer pessoa pode ganhar muito dinheiro em sua casa nas horas de ocio.

Distribue e gratuitamente todas as explicações para obter o metodo; a todas as pessoas que lhe enviarem cinco centavos em selos.

Escrever a M.ª Laura Jesus Buenos Ayres, Calçada de Arroyos, n.º 71 3.º Esq.—LISBOA.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitales de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos Doenças das senhoras Tratamento da sifilis, das seções rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral—Operações CONSULTAS AS 11 HORAS

MADEIRA DE AZINHO

muito seca, propria para construção de carros ou carruagens, vende Antonio Lopes Rosa em S. Braz de Alportel.

VENDEM-SE duas maquinas e caldeiras para fabricação de amendoa a vapor quasi novas, prontas a trabalhar.

Quem pretender dirija-se a JOÃO QUIRINO BEJA

JOAO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Morada—Avenida Almirante Reis, 92, 1.º, D.º

LISBOA



EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes: em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam immediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA E PROFISSIONAL

Livros escolares do professor
DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO, escudos—1,750)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as theorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposição dos cálculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Comercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (12.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO, escudos—1,720

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.*, n.º 192) e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — seu methodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as pr. noções exatas da física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Física Elemental (10.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO, escudos—1,780

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.*, n.º 192) e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Física nos liceus de harmonia comas instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de 277 problemas numericos abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias físico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações práticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estas livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theórico e práctico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amator da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receptas e preceitos) para experimentar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA *Livraria Ferin*, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO *Livraria Charáron*, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA *Livraria França Amado*, Rua Ferreira Borges, 115.

UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
PROGRAMA E PERFEIÇÃO
RUA DE SANTO ANTONIO—FARO

PASTA DENTIFRICA
COURAÇA

PASTA DENTIFRICA
GEM—Para a branquear e aveludado
da pele, TONICO E LOÇÃO CAPILAR
contra a caspa e a queda dos cabelos.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 156

—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

LIVROS: Publicaram-se os tomos 49 e 50 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade.
Dirigir pedidos para assinatura a MLLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Tipografia do HERALDO

RUA 1.º DE DEZEMBRO -- FARO

Nesta acreditada e conhecida casa, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, tais como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS

N'este estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officos, cartonado, almapço, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

VARIADA DE BILHETES DE VISITA